



Comunicado SNQTB/SIB n.º 26 • 22 de setembro de 2022

PONTO DE SITUAÇÃO DAS NEGOCIAÇÕES SOBRE A REVISÃO DO ACT DO SETOR BANCÁRIO PARA 2022: A LUTA POR UMA ATUALIZAÇÃO JUSTA CONTINUA

Realizou-se, no dia 15 de setembro, a segunda reunião com o Grupo Negociador das Instituições de Crédito (GNIC) relativa à revisão do ACT do setor bancário para 2022, sob o olhar atento de vários dos representantes dos Bancos que fazem parte da APB.

Conforme comunicado anteriormente, o SNQTB e o SIB haviam solicitado ao GNIC que formalizasse, fundamentasse e melhorasse a proposta apresentada para a revisão salarial de 2022.

Na reunião ocorrida, o GNIC apesar de já ter formalizado a proposta minimalista para a atualização da tabela salarial, pensões de reforma, sobrevivência e demais cláusulas de expressão pecuniária para o ano de 2022, manteve a sua total inflexibilidade quanto à melhoria da mesma, apesar de claramente desajustada e desfasada da realidade. Efetivamente, a proposta de 1,1% é manifestamente insuficiente, quando a taxa de inflação atual é de 9,3%, os produtos alimentares aumentaram mais de 15% e os energéticos mais de 24%.

Nestas circunstâncias, continuar a alegar que já assinaram um acordo com outros sindicatos é impor um fortíssimo empobrecimento a toda uma classe profissional que muito tem contribuído para os resultados excelentes das entidades patronais.

A nossa proposta de aumento de 5,5% para a tabela salarial, pensões de reforma, de sobrevivência e cláusulas de expressão pecuniária e ainda o aumento para o subsídio de refeição para o valor de 11€/dia, revela-se ponderada e equilibrada face aos valores da inflação, mas também dos resultados históricos que os Bancos apresentam em 2022.

Desta forma, continuamos a reputar como inqualificável que o empobrecimento da classe bancária seja imposto desta forma brutal, com a complacência dos outros sindicatos, ignorando a realidade, que, a cada dia, confirma a razão da proposta do SNQTB e SIB.

Os próprios Bancos ao longo desta reunião reconheceram que a inflação é excessiva e que as famílias portuguesas terão um decréscimo significativo do poder de compra.

SNQTB

Rua Pinheiro Chagas, 6
1050-177 Lisboa
213 581 800 | snqtb@snqtb.pt
www.snqtb.pt

SIB

Av. Casal Ribeiro, 17B
1049-102 Lisboa
217 906 994 | sib@sibanca.pt
www.sibanca.pt



É também por demais evidente e pelas razões expostas que a aceitação de uma atualização de 1,1% para 2022, por parte dos outros sindicatos, foi uma manifesta precipitação e não faz jus à defesa dos interesses dos bancários.

O SNQTB e SIB mantêm a sua firme convicção de que a revisão para 2022 dos salários, pensões e cláusulas de expressão pecuniária do ACT do setor bancário deve ser justa, sem precipitações e atender ao aumento do custo de vida, pelo que as negociações irão continuar. Os bancários assim o exigem e merecem.

Dos desenvolvimentos deste processo negocial prestaremos a devida informação como é nosso timbre.

Lisboa, 22 de setembro de 2022

As Direções dos Sindicatos

Paulo Marcos

Presidente do SNQTB

Fernando Fonseca

Presidente do SIB

SNQTB

Rua Pinheiro Chagas, 6
1050-177 Lisboa
213 581 800 | snqtb@snqtb.pt
www.snqtb.pt

SIB

Av. Casal Ribeiro, 17B
1049-102 Lisboa
217 906 994 | sib@sibanca.pt
www.sibanca.pt